

30 JUL 1978

# Sarney: não é hora de pensar em 78

Da Sucursal e do Correspondente

O senador José Sarney (Arena-MA) declarou ontem em Brasília que o mais importante no momento são as eleições de novembro e não as possíveis fórmulas para 1978 "que será outra história". "Não devemos — acentuou — fugir à realidade". Segundo ele, a eleição direta consta da Constituição e o que ocorreu em 1974 não se repetirá mais.

Para o senador, a participação do presidente da República na campanha pode ser definida como um processo, não de transferência de votos, mas de liderança política: "O chefe do governo não está transferindo votos para a Arena mas está comandando a batalha dos nossos votos".

Sarney declarou-se tranquilo em relação à vitória da Arena "porque o MDB continua com o espírito de 74 enquanto nós estamos vivendo a realidade de 1978".

Por sua vez, o deputado Pinheiro Machado (Arena-PI) exaltou a importância das eleições de novembro, observando, contudo, que o MDB deverá atuar sem explorar demagogicamente as dificuldades enfrentadas pelo País e sem criar provocações. Mas advertiu também que nenhum membro da Arena deverá cruzar os braços ou mostrar-se indiferente ao esforço do presidente da República.

Na sua opinião, das próximas eleições poderá sair um modelo político democrático, adaptado à realidade nacional.

## SECRETÁRIO

Enquanto isso, ao deixar o gabinete de Armando Falcão, o secretário do Interior e Justiça de Minas, José Bonifácio T. de Andrade, declarou seu apoio às declarações de Falcão, que consi-

derou o País já redemocratizado. O filho do líder da Arena na Câmara disse que tinha vindo a Brasília para prestar sua solidariedade ao ministro, considerando "oportunas e realistas" as suas observações.

"O fato — salientou — de termos um mecanismo de segurança no artigo 182 da Constituição, que se refere ao AI-5, revela a preocupação do constitucionalista brasileiro em dar ao governo os instrumentos de que necessita, como também ocorre na França, Alemanha Federal, Inglaterra, além de outros países, como o nosso, que vivem uma fase de acentuadas transições e mudanças".

Já o secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchezan, que acompanhava José Bonifácio Tamm de Andrade, preferiu não interpretar as declarações de Armando Falcão no seu sentido estrito. Segundo ele, o ministro não quis dizer que "o Brasil está pronto, pois há sempre o que aperfeiçoar". Marchezan revelou que discutira com o ministro a situação eleitoral da Arena, destacando que os dois partidos estão separados por uma pequena diferença de votos, conforme demonstraram as opiniões.

## DENÚNCIA

Em Fortaleza, o deputado Paes de Andrade (MDB-CE) declarou, durante entrevista na Assembléia, que "os terroristas da direita, agora mais do que nunca, estão pregando a destruição da Federação, o retorno às eleições indiretas e exaltando a vontade plenipotenciária do arbitrio".

"Qual a intenção — indagou — das extremas direitas? Empurrar o País para a ditadura? Ou apenas atemorizar a oposição, inibindo-a na sua ação política, na tentativa de silenciá-la?".